TP3 - Endereçamento, Encaminhamento e Nós Móveis

Grupo 4

Bruno Silva (a71385) João Bernardo Freitas (a74814) Eduardo Gil Rocha (a77048)

4 de Dezembro de 2019

Contents

1	1 Introdução				3
2	Planeamento de endereçamento IPv6 2.1 I	 			3 3
3	3 IPv6: Encaminhamento, DNS e Nós Móveis				5
	3.1 I				_
	3.2 II	 			8
	3.2.1 a	 			8
	3.2.2 b	 			9
	3.3 III	 			10
	3.4 IV				13

1 Introdução

Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de experiências em processos de planeamento de endereçamento e configuração de redes IPv6, bem como o uso do protocolo de encaminhamento OSPF em todos os routers da topologia. Será também analisado o caso em que a mobilidade será um fator a ter em conta para haver conectividade à rede. Posteriormente, será também feita uma análise de tráfego com o Wireshark, onde serão tiradas conclusões através dos dados analisados.

2 Planeamento de endereçamento IPv6

2.1 I

Começamos então por definir a seguinte topologia de acordo com os requisitos fornecidos pelo enunciado.

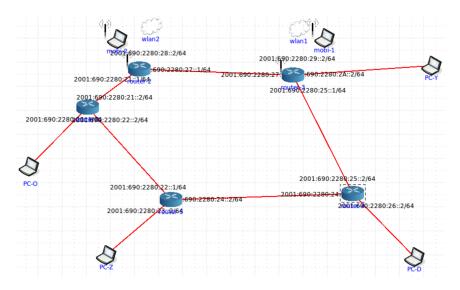


Figure 1: Topologia

A seguir efetuamos os seguintes testes de conectividade para verificar que a topologia está a funcionar de acordo com os requisitos.

```
root@router-5:/tmp/pycore.50337/router-5.conf# ping6 2001:690:2280:24::1
PING 2001:690:2280:24::1(2001:690:2280:24::1) 56 data bytes
64 bytes from 2001:690:2280:24::1: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.349 ms
64 bytes from 2001:690:2280:24::1: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.162 ms
^C
--- 2001:690:2280:24::1 ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 1002ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.162/0.255/0.349/0.094 ms
```

Figure 2: Teste de conectividade R5->R4

```
root@router-4:/tmp/pycore.50337/router-4.conf# ping6 2001;690;2280;25;;1
PING 2001;690;2280;25;;1(2001;690;2280;25;;1) 56 data bytes
64 bytes from 2001;690;2280;25;;1; icmp_seq=1 ttl=64 time=0.427 ms
64 bytes from 2001;690;2280;25;;1; icmp_seq=2 ttl=64 time=0.291 ms
^C
--- 2001;690;2280;25;;1 ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 1002ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.291/0.359/0.427/0.068 ms
```

Figure 3: Teste de conectividade R4->R3

```
root@router-3:/tmp/pycore.50337/router-3.conf# ping6 2001:690:2280:27::1
PING 2001:690:2280:27::1(2001:690:2280:27::1) 56 data bytes
64 bytes from 2001:690:2280:27::1: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.298 ms
64 bytes from 2001:690:2280:27::1: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.285 ms
^C
--- 2001:690:2280:27::1 ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 1002ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.285/0.291/0.298/0.018 ms
```

Figure 4: Teste de conectividade R3->R2

3 IPv6: Encaminhamento, DNS e Nós Móveis

3.1 I

Começamos então por remover os endereços IPv6 de todos os terminais e adicionamos **ipv6 nd prefix X:X:X:X/M** e **no ipv6 nd suppress-ra** á configuração dass interfaces dos routers que estejam ligadas aos terminais, de forma ao router fornecer um endereço ipv6 automaticamente ao terminal e anunciar o prefixo.

Definimos também a área das redes entre routers, que forma o backbone da nossa rede, como **Area 0** e as redes entre routers e terminais com áreas distintas.

```
interface eth0
  ipv6 address 2001:690:2280:22::2/64
!
interface eth1
  ipv6 address 2001:690:2280:21::2/64
!
interface eth2
  no ipv6 nd suppress-ra
  ipv6 nd prefix 2001:690:2280:20::/64
  ipv6 address 2001:690:2280:20::1/64
!
router ospf6
  router-id 0.0.0.1
  interface eth0 area 0.0.0.0
  interface eth1 area 0.0.0.0
  interface eth2 area 1
!
```

Figure 5: Configuração do Router R1

Obtendo as seguintes as tabelas de routing nos routers R3, R2 e R5.

Figure 6: Tabela de Routing do Router R2

Figure 7: Tabela de Routing do Router R3

Figure 8: Tabela de Routing do Router R5

Por fim testamos a conectividade entre o terminal Mobi 2 e R1,R4 e R5.

```
root@mobi-2:/tmp/pycore.50310/mobi-2.conf# ping6 2001:690:2280:21::2
PING 2001:690:2280:21::2(2001:690:2280:21::2) 56 data bytes
64 bytes from 2001:690:2280:21::2: icmp_seq=1 ttl=63 time=82.5 ms
64 bytes from 2001:690:2280:21::2: icmp_seq=2 ttl=63 time=40.5 ms

C
--- 2001:690:2280:21::2 ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 1001ms
rtt min/avg/max/mdev = 40.512/61.511/82.511/21.000 ms
root@mobi-2:/tmp/pycore.50310/mobi-2.conf# ping6 2001:690:2280:24::2
PING 2001:690:2280:24::2(2001:690:2280:24::2) 56 data bytes
64 bytes from 2001:690:2280:24::2: icmp_seq=1 ttl=62 time=66.0 ms
64 bytes from 2001:690:2280:24::2: icmp_seq=2 ttl=62 time=41.4 ms
64 bytes from 2001:690:2280:24::2: icmp_seq=3 ttl=62 time=40.6 ms

C
--- 2001:690:2280:24::2 ping statistics ---
3 packets transmitted, 3 received, 0% packet loss, time 2003ms
rtt min/avg/max/mdev = 40.671/49.397/66.025/11.762 ms
root@mobi-2:/tmp/pycore.50310/mobi-2.conf# ping6 2001:690:2280:25::2
PING 2001:690:2280:25::2(2001:690:2280:25::2) 56 data bytes
64 bytes from 2001:690:2280:25::2: icmp_seq=1 ttl=62 time=57.5 ms
64 bytes from 2001:690:2280:25::2: icmp_seq=1 ttl=62 time=40.6 ms

C
--- 2001:690:2280:25::2 ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 1001ms
rtt min/avg/max/mdev = 40.667/49.126/57.585/8.459 ms
```

Figure 9: Testes de conectividade de Mobi2

3.2 II

3.2.1 a.

Para a situação em que o dispositivo móvel se encontra dentro do alcance rádio da wlan, foi efetuado um teste de conectividade, obtendo-se um resultado positivo.

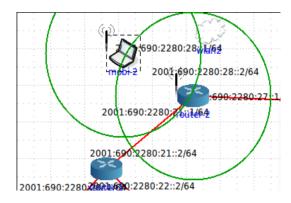


Figure 10: Alcance rádio da wlan2

```
root@mobi-2:/tmp/pycore,49383/mobi-2.conf# ping6 2001:630:2280:28::2
PING 2001:630:2280:28::2(2001:630:2280:28::2) 56 data bytes
64 bytes from 2001:630:2280:28::2: icmp_seq=1 ttl=64 time=82.2 ms
64 bytes from 2001:630:2280:28::2: icmp_seq=2 ttl=64 time=40.3 ms
64 bytes from 2001:630:2280:28::2: icmp_seq=3 ttl=64 time=40.2 ms
^C
--- 2001:630:2280:28::2 ping statistics ---
3 packets transmitted, 3 received, 0% packet loss, time 2003ms
rtt min/avg/max/mdev = 40.281/54.316/82.283/19.777 ms
root@mobi-2:/tmp/pycore.49383/mobi-2.conf#
```

Figure 11: Teste de conectividade com sucesso

Para a situação em que o dispositivo móvel não se encontra dentro do alcance rádio da wlan, não foi encontrada conectividade para o exterior, impossibilitando o acesso à rede.

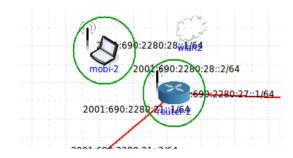


Figure 12: Alcance rádio da wlan2

```
root@mobi-2:/tmp/pycore.49385/mobi-2.conf# ping6 2001;690;2280;28::2
PING 2001;690;2280;28::2(2001;690;2280;28::2) 56 data bytes
From 2001;690;2280;28::1 icmp_seq=1 Destination unreachable: Address unreachable
From 2001;690;2280;28::1 icmp_seq=2 Destination unreachable: Address unreachable
From 2001;690;2280;28::1 icmp_seq=3 Destination unreachable: Address unreachable
From 2001;690;2280;28::1 icmp_seq=4 Destination unreachable: Address unreachable
From 2001;690;2280;28::1 icmp_seq=5 Destination unreachable: Address unreachable
From 2001;690;2280;28::1 icmp_seq=6 Destination unreachable: Address unreachable
From 2001;690;2280;28::2 ping statistics ---
7 packets transmitted, 0 received, +6 errors, 100% packet loss, time 6020ms
root@mobi-2:/tmp/pycore.49385/mobi-2.conf#
```

Figure 13: Sem conectividade

3.2.2 b.

Para o caso em que dois nós moveis não estejam ligado ao resto da infraestrutura mas queiram comunicar um com o outro, há a possibilidade de criar uma ligação direta entre os dois dispositivos, sem a necessidade da utilização de uma rede ou de estações base.

Estas comunicações, conhecidas como Device-To-Device, ou D2D, permitem a aparelhos em área de alcançe rádio direto comunicar diretamente.

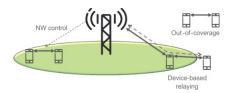


Figure 14: Comunicações Device-To-Device

As comunicações D2D têm várias aplicações, como por exemplo:

• Serviços locais - os dados do utilizador podem ser transmitidos diretamente entre os terminais, sem envolver a rede.

- Comunicações de emergência caso a rede de comunicações não funcione, é possível comunicar diretamente entre aparelhos.
- Suporte a *Internet of Things* permite conectar os dispositivos, que se encontrem a distâncias pequenas, pertencentes à *IoT*.

3.3 III

Para a configuração de serviço de DNS no PC-Z, começou-se por acrescentar uma nova zona no ficheiro **named.conf.local**, sendo essa **ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt**

```
zone "ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt""{
   type master;
   file "/etc/bind/db.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt";
   allow-query { any; }
};
```

Figure 15: Definição de uma nova zona

De seguida procedeu-se à configuração do ficheiro de registos da nova zona, onde foram estabelecidos os registos de todos os hosts (PC-Z,PC-O, PC-Y e PC-D)

Figure 16: Registo dos hosts

Para a definição dos hosts no serviço de DNS, era necessário saber o ip de cada um, visto que estes não estão explicitamente presentes na topologia. Foi utilizado o comando **ifconfig -a** para o conhecimento dos mesmos, sendo este processo efetuado em cada host.

Figure 17: IP do host PC-Z

Depois desta configuração, foi necessário correr o **named** para o servidor DNS fazer a tradução de hostnames em IP (usou-se também o comando **which named** para saber qual o serviço a usar). Executou-se o comando **sudo** /usr/sbin/named -6 -d 3 -c /etc/bind/named.conf.local para fazer a tradução dos hosts especificados pelo exercício (PC-Z,PC-Y,PC-D e PC-O). De seguida, deu-se a ligação do servidor DNS através do bind, correndo o comando **sudo service bind9 start**.

```
root@PC-Z:/tmp/pycore.49109/PC-Z.conf# which named
/usr/sbin/named
root@PC-Z:/tmp/pycore.49109/PC-Z.conf# sudo /usr/sbin/named -6 -d 3 -c /etc/bind
/named.conf.local
root@PC-Z:/tmp/pycore.49109/PC-Z.conf# service bind9 status
# bind9 is not running
root@PC-Z:/tmp/pycore.49109/PC-Z.conf# sudo service bind9 start
* Starting domain name service... bind9 [ OK ]
root@PC-Z:/tmp/pycore.49109/PC-Z.conf# service bind9 status
* bind9 is running
root@PC-Z:/tmp/pycore.49109/PC-Z.conf#
```

Figure 18: DNS service

A partir deste momento já é possível ter resultados positivos nos teste de conectividade entre o PC-Z e os restantes hosts.

```
root@PC-Z:/tmp/pycore.49596/PC-Z.conf# ping6 pc-y.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt
PING pc-y.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt(2001;690;2280;2a;200;ff;feaa;10) 56 data by
tes
64 bytes from 2001;690;2280;2a;200;ff;feaa;10; icmp_seq=1 ttl=61 time=0.074 ms
64 bytes from 2001;690;2280;2a;200;ff;feaa;10; icmp_seq=2 ttl=61 time=0.106 ms
64 bytes from 2001;690;2280;2a;200;ff;feaa;10; icmp_seq=3 ttl=61 time=0.075 ms
64 bytes from 2001;690;2280;2a;200;ff;feaa;10; icmp_seq=4 ttl=61 time=0.069 ms
^C^C^CC64 bytes from 2001;690;2280;2a;200;ff;feaa;10; icmp_seq=5 ttl=61 time=0.
112 ms
--- pc-y.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt ping statistics ---
5 packets transmitted, 5 received, 0% packet loss, time 40008ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.069/0.087/0.112/0.018 ms
root@PC-Z:/tmp/pycore.49596/PC-Z.conf#
```

Figure 19: Conectividade entre PC-Z e PC-Y

```
root@PC-Z;/tmp/pycore.49596/PC-Z.conf# ping6 pc-o.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt
PING pc-o.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt(2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a) 56 data byt
es
64 bytes from 2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a; icmp_seq=1 ttl=62 time=0.108 ms
64 bytes from 2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a; icmp_seq=2 ttl=62 time=0.065 ms
64 bytes from 2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a; icmp_seq=3 ttl=62 time=0.078 ms
64 bytes from 2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a; icmp_seq=4 ttl=62 time=0.168 ms
64 bytes from 2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a; icmp_seq=5 ttl=62 time=0.079 ms
64 bytes from 2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a; icmp_seq=6 ttl=62 time=0.088 ms
64 bytes from 2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a; icmp_seq=7 ttl=62 time=0.105 ms
64 bytes from 2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a; icmp_seq=8 ttl=62 time=0.105 ms
64 bytes from 2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a; icmp_seq=8 ttl=62 time=0.169 ms
CCCCCC64 bytes from 2001;690;2280;20;200;ff;feaa;a; icmp_seq=10 ttl=62 time=0.094 ms

--- pc-o.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt ping statistics ---
10 packets transmitted, 10 received, 0% packet loss, time 90000ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.065/0.101/0.169/0.038 ms
root@PC-Z;/tmp/pycore.49596/PC-Z.conf# ■
```

Figure 20: Conectividade entre PC-Z e PC-O

```
root@PC-Z:/tmp/pycore.49596/PC-Z.conf# ping6 pc-d.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt
PING pc-d.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt(2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e) 56 data byt
es
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=1 ttl=62 time=0.268 ms
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=2 ttl=62 time=0.151 ms
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=3 ttl=62 time=0.054 ms
^C^C64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=4 ttl=62 time=0.099 m
s
--- pc-d.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt ping statistics ---
4 packets transmitted, 4 received, 0% packet loss, time 29999ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.054/0.143/0.268/0.079 ms
root@PC-Z:/tmp/pycore.49596/PC-Z.conf# ■
```

Figure 21: Conectividade entre PC-Z e PC-D

3.4 IV

Nesta tarefa era requerido que se identificasse pacotes IPv6 respeitantes a uma interação entre hosts com resolução DNS.

Após ligar a resolução DNS, procedemos então à captura de tráfego na interface do PC-Z, efetuando testes de conectividade para outro host registado na base de dados de registo do DNS.

Fez-se então um ping entre o PC-Z e o PC-D.

```
root@PC-Z:/tmp/pycore.49110/PC-Z.conf# ping6 pc-d.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt
PING pc-d.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt(2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e) 56 data byt
es
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=1 ttl=62 time=0.146 ms
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=2 ttl=62 time=0.084 ms
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=3 ttl=62 time=0.170 ms
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=4 ttl=62 time=0.086 ms
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=5 ttl=62 time=0.086 ms
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=6 ttl=62 time=0.076 ms
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=7 ttl=62 time=0.076 ms
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=8 ttl=62 time=0.130 ms
64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=8 ttl=62 time=0.124 ms
^C64 bytes from 2001;690;2280;26;200;ff;feaa;e; icmp_seq=10 ttl=62 time=0.126 ms
--- pc-d.ipv6-tpi.gcom.di.uminho.pt ping statistics ---
10 packets transmitted, 10 received, 0% packet loss, time 90004ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.052/0.108/0.170/0.034 ms
root@PC-Z:/tmp/pycore.49110/PC-Z.conf# ■
```

Figure 22: Ping de PC-Z para PC-D

O wireshark captou o exato momento em que o ping começou a ser efetuado e a partir daí é possível ver a troca de pacote.

É visível também as mensagens trocadas através do protocolo **ICMP**, que neste caso em que se usa IPv6, **ICMPv6**.

Este protocolo permite detectar erros nas comunicações, e particularmente neste caso em que o comando **ping** é utilizado, conseguimos concluir que, ao ver o request e o reply, há de facto comunicação.

```
330 3514.73794 2001:690:2280:23:200:ff2001:690:2280:26:20ICMPv6
331 3514.73805 2001:690:2280:26:200:ff2001:690:2280:23:20ICMPv6
332 3514.75347 fe80::200:ff1:feaa:d fe80::200:ff1:feaa:d ICMPv6
333 3514.75349 fe80::200:ff1:feaa:d fe80::200:ff1:feaa:d ICMPv6
334 3515.13792 2001:690:2280:23:200:ff2001:7fe::53 DNS
118 Echo (ping) request id=0x00b7, seq=1
118 Echo (ping) request id=0x0b7, seq=1
118 Echo (ping) request id=0x00b7, seq=1
118 Echo (ping
```

Figure 23: Ping visto no wireshark

É possível visualizar melhor a troca de pacotes DNS aplicando o filtro $\mathbf{udp.port} \mathbf{==53}$



Figure 24: Utilização do filtro "udp.port==53"

204 3381.60998 2001:690:2280:23:200:ff 2001:503:ba3e::2:30 D	NS 152 Standard query PTR 0.1.0.0.a.a.e.f.f.f.0.0.0.
205 3381.61015 2001:690:2280:23:200:ff 2001:503:ba3e::2:30 D	NS 109 Standard query AAAA D.ROOT-SERVERS.NET
206 3381.61025 2001:690:2280:23:200:ff 2001:503:ba3e::2:30 D	NS 109 Standard query AAAA B.ROOT-SERVERS.NET
207 3381.61032 2001:690:2280:23:200:ff 2001:503:ba3e::2:30 D	NS 109 Standard query AAAA C.ROOT-SERVERS.NET
208 3381.61039 2001:690:2280:23:200:ff 2001:503:ba3e::2:30 D	NS 109 Standard query AAAA E.ROOT-SERVERS.NET
209 3381.61046 2001:690:2280:23:200:ff 2001:503:ba3e::2:30 D	NS 109 Standard query AAAA G.ROOT-SERVERS.NET
210 3382.41047 2001:690:2280:23:200:ff 2001:500:2f::f D	NS 79 Standard query NS <root></root>

Figure 25: Pacotes DNS

Nota : Para a utilização do Wireshark foi necessário contornar um problema de permissões, problema esse que foi resolvido com os seguintes comandos :

- ullet sudo dpkg-reconfigure wireshark-common
- \bullet \$ sudo chmod +x /usr/bin/dumpcap